

Lisboa. Dezembro de 1982

Caros amigos

Faz agora 10 anos, a passagem do ano de 1972 para 1973 foi assinada por um dos mais fortes desafios aos últimos anos da ditadura. Em Lisboa, a Capela do Rato foi ocupada para ali funcionar uma assembleia permanente sobre a paz e a guerra, enquanto dezenas de participantes faziam greve de fome. Esse facto representou uma viragem na luta contra a política colonial.

Nessa altura, o desencadear da acção foi publicamente assumido por um pequeno grupo de 6 pessoas. É esse mesmo grupo que agora se propõe voltar ao mesmo local, convocar muita gente e realizar uma nova assembleia, para recordar, analisar, situar e interpretar os acontecimentos, 10 anos depois.

Além da reconstituição dos factos (desde a preparação da acção até à repressão que se abateu), veremos os sectores directamente envolvidos (desde as comunidades cristãs até aos "trabalhadores revolucionários") e os meios onde as repercussões se fizeram sentir (deputados liberais, militares, estudantes, exilados, etc.). Também tentaremos expor os elementos gráficos existentes, tais como moções, comunicados, cartazes, etc. Por último, um jantar colectivo reunirá todos os intervenientes, todos os que se quiserem juntar.

Contamos convosco

O grupo promotor

António Matos Ferreira  
João Cordovil  
José Galamba de Oliveira  
Luís Moita  
Maria da Conceição Moita  
Maria Isabel Pimentel



## INDICAÇÕES PRÁTICAS

Assembleia comemorativa do 10º aniversário  
da greve de fome da Capela do Rato

Dia 8 de Janeiro de 1983

das 15H30 às 19H00

na Capela do Rato - Calçada Bento da Rocha Cabral (ao Rato), 1 A

Quem tem elementos gráficos relativos aos acontecimentos (fotos, comunicados etc.) pode levar e afixar.

Jantar:

8.1.83 - 20 horas - No Restaurante Valenciana, Rua Marquês da Fronteira (no Alto de Campolide)

Preço do jantar - 450\$00

Inscrições até 6.1.83 pelo telefone 684926 entre as 09H00 e as 19H00

NOTA: vamos usar vários meios de difusão; mesmo assim receamos não atingir todos os interessados; pedimos a cada um que avise toda a gente que puder.